

Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica e Secundária de Santa Maria

(aprovada em Conselho Pedagógico)

Estratégia de Educação
Cidadania

**EBS
SMA**

Escola Básica e Secundária de Santa Maria
Estratégia da Educação para a Cidadania

Avenida de Santa Maria
9580-501 Vila do Porto
Açores, Portugal

Estratégia de Educação para a Cidadania

(aprovada em Conselho Pedagógico)

Representantes:

Ana Paula Almeida (Coordenadora)

Catalina Martins (Educação Pré-escolar)

Cristiana Guimarães (Primeiro Ciclo)

Maria Rosa Pinto (Segundo Ciclo)

Paula Rocha (Terceiro Ciclo)

Nélia Figueiredo (Ensino Secundário)

Margarida Rosa (Coordenadora da Biblioteca Escolar)

Luís Henriques (Representante do Pessoal não Docente)

João Silva (Representante da Associação de Pais)

Hélio Soares (Representante dos Trabalhadores de Ação Educativa)

Representante dos(as) alunos(as)

Estratégia de Educação

Cidadania

**EBS
SMA**

ÍNDICE

ÍNDICE

Índice	i
Lista de Figuras	ii
Lista de Abreviaturas	iii
Documentos Internacionais e Nacionais de Referência	iv
1 – ENQUADRAMENTO	5
2 – QUADRO CONCEPTUAL E DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	7
2.1 – Operacionalização das dimensões do 1º grupo	8
2.2 – Operacionalização das dimensões do 2º grupo	8
3 – PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS ESPERADAS POR CICLO	10
3.1. Dimensões do 1º grupo	10
3.2. Dimensões do 2º grupo	12
4 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	13
5 – DIMENSÃO TRANSVERSAL	14
6 – ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	15
7 – METODOLOGIAS E PARCERIAS	16
8 – PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA: FÓRUNS DE DISCUSSÃO	18
9 – CERTIFICADO DOS DISCENTES	20
10 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	21
11 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	22
12 - ANEXOS	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema Concetual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

LISTA DE ABREVIATURAS

AE – Assembleia de Escola

ASC – Atlantics Spaceport Consortion

AE – Aprendizagens Essenciais

ATL – Atividades de Tempos Livres

BE – Biblioteca Escolar

CD – Cidadania e Desenvolvimento

CE – Conselho Executivo

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CIADP – Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo

CMVP – Câmara Municipal de Vila do Porto

CP – Conselho Pedagógico

CSVP – Centro de Saúde de Vila do Porto

EBSSMA – Escola Básica e Secundária de Santa Maria

EECE – Estratégia de Educação para Cidadania da Escola

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

ESA – Agência Espacial Europeia

ONU – Organização das Nações Unidas

PA – Perfil dos Alunos

PAAE – Plano Anual de Atividades de Escola

PROFIJ – Programa Formativo de Inserção de Jovens

PSP – Polícia de Segurança Pública

SGE – Sistema de Gestão Escolar

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

SRAAC – Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

UE – União Europeia

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

DOCUMENTOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS DE REFERÊNCIA

INTERNACIONAIS:

União Europeia:

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015).
- A Democracia em Ação na União Europeia, 2025.

Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos;
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas.

ONU:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 de dezembro, 1948);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016/2030.

UNESCO:

- Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014).

NACIONAIS:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013/2020;
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015/2020;
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 /2017;
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014/2017;
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014/2017;
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010/2015;
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016/2020 – PENSE 2020;
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016/2020.

1 – ENQUADRAMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica e Secundária de Santa Maria (EBSSMA) decorreu do previsto na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) em 2017, documento orientador do trabalho a desenvolver em todos os agrupamentos de escolas do país. O documento apresentado abrangia todos os ciclos e níveis de ensino e dirigia-se, em primeiro lugar, aos(as) alunos(as) matriculados(as) em todas as Escolas e Jardins de Infância desta Unidade Orgânica, mas procurando envolver, além dos já referidos discentes, todo o Pessoal Docente, Não Docente, Associação de Pais e demais parceiros que, através de situações de aprendizagem formais, não-formais ou informais, concorreram para a educação integral dos jovens da ilha de Santa Maria. A educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos Direitos Humanos. Deste modo, os princípios, as áreas de competência e os valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida, objetivando a construção sólida da formação humanística dos(as) alunos(as), para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos Direitos Humanos. A comunidade educativa e outros intervenientes têm como missão preparar os(as) alunos(as) para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. A formação humanista dos intervenientes é, pois, fundamental para o desenvolvimento da educação para a cidadania, porquanto facilita a interligação entre as aprendizagens das disciplinas e os domínios que foram abordados nesta componente do currículo.

Para a distribuição dos Domínios abordados em cada ano de escolaridade, a EBSSMA levou a cabo um conjunto de procedimentos que permitiram identificar os temas mais prementes a desenvolver. Assim, procedeu-se à elaboração de um questionário aplicado às turmas do quinto, sétimo e décimo anos e representantes de disciplina de forma a aferir as necessidades, interesses dos discentes dentro dos diferentes domínios e com base nos resultados obtidos, a Equipa procedeu à distribuição dos diferentes domínios por ciclo e nível de ensino.

Em 2025, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, constante na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 constitui o referencial estruturante da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Com a presente ENEC, a componente curricular da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento terá pela primeira vez Aprendizagens Essenciais (AE). As Aprendizagens Essenciais são o documento de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, e visam promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

2 – QUADRO CONCEPTUAL E DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania com carácter universal e destinada a todos os discentes, independentemente do percurso educativo, as dimensões têm de ser desenvolvidas de acordo com o definido na ENEC e com a Estratégia de Educação para Cidadania da Escola (EECE). De salientar que todas as ações, campanhas, projetos, programas e parcerias deverão estar em articulação com a Estratégia.

As oito dimensões da Educação para a Cidadania estão organizadas em dois grupos e são obrigatórias com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

1º Grupo	2º Grupo
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 1.º CEB, do conjunto do 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário
▪ Direitos Humanos ▪ Democracia e Instituições Políticas ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Saúde ▪ Risco e Segurança Rodoviária ▪ Pluralismo e Diversidade Cultural ▪ Media

No 1.º grupo, as dimensões devem ser abordadas em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino.

No 2.º grupo, para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade definidos (1.º ciclo do ensino básico; 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; ensino secundário), a escola definiu as dimensões a desenvolver em cada ano de escolaridade. As dimensões selecionadas para cada nível de ensino estão apresentadas na tabela seguinte:

		Pré-escolar	1º Ciclo do Ensino Básico				2º e 3º Ciclos do Ensino Básico					Ensino Secundário		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1º Grupo	Direitos Humanos													
	Democracia e Instituições Políticas													
	Desenvolvimento Sustentável													
	Literacia Financeira e Empreendedorismo													
2º Grupo	Saúde													
	Risco e Segurança Rodoviária													
	Pluralismo e Diversidade Cultural													
	Media													

2.1 – Operacionalização das dimensões do 1º grupo

DIREITOS HUMANOS – promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS – assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO – promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

2.2 – Operacionalização das dimensões do 2º grupo

SAÚDE – assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe.

Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL – contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

MEDIA – incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à idade das crianças e jovens e ao contexto de cada comunidade educativa, para os diferentes níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória. Para promover uma maior articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes do currículo, são definidas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos(as) alunos(as).

3 – PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS ESPERADAS POR CICLO

3.1. Dimensões do 1º grupo

		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Dimensões	Direitos Humanos	Conhecer os direitos das crianças; Reconhecer situações de justiça e injustiça; Cooperar com crianças e adultos; Rejeitar discriminação; Identificar comportamentos estereotipados; Igualdade de oportunidades.	Valorizar a inclusão; Reconhecer a importância da liberdade de escolha; Identificar situações de representação estereotipada; Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos.	Analisar casos históricos/atuais de violação dos Direitos Humanos; Reconhecer a (des)igualdade de género em diferentes contextos; Compromisso solidário e ativo na defesa dos direitos; Interpretar situações de discriminação.	Papel de organizações internacionais (ONU, Conselho da Europa); Políticas públicas na proteção de grupos vulneráveis; Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e Internacionais; Desafios globais e temas controversos; Propor iniciativas que promovam a igualdade e a justiça social.
	Democracia e Instituições Políticas	Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário; Identificar comportamentos de integridade e de corrupção; Reconhecer as necessidades dos outros nas decisões coletivas e a importância das regras e do seu cumprimento; Conhecer as principais estruturas de representação do poder político local; Conhecer as forças e os serviços de segurança nacional; Reconhecer os órgãos de soberania e os valores constitucionais da democracia.	Praticar escuta ativa e diálogo construtivo; Compreender o fenómeno da corrupção; Valorizar a democracia e a paz na defesa dos direitos humanos; Participar em decisões democráticas; Conhecer as funções do Estado.	Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático; Refletir sobre o sistema de representação democrática nacional e local; Conhecer o papel da ONU e da União Europeia na segurança e na paz; Valorizar o papel do aluno-cidadão na promoção da boa governança; Compreender os efeitos da corrupção na sociedade e nos direitos das pessoas; Refletir sobre a participação ativa dos cidadãos, especialmente os jovens.	Conhecer os objetivos da Defesa Nacional; Analisar o papel e limites da União Europeia na defesa da democracia e da paz; Relacionar segurança com manutenção da paz; Valorizar os valores constitucionais e a integridade na governança democrática; Refletir sobre o combate à corrupção e o papel de cidadãos, Estado e sociedade civil; Analisar desafios atuais da democracia, como pobreza, exclusão, discurso de ódio e desigualdade.

	Desenvolvimento Sustentável	Compreender a sustentabilidade e a importância dos oceanos; Propor ações para conservar a biodiversidade; Identificar práticas de produção e consumo sustentável; Relacionar qualidade de vida com necessidades básicas; Refletir sobre mudanças locais e globais para melhorar a vida de todos.	Conhecer direitos e deveres ambientais dos cidadãos; Refletir sobre o impacto humano no ambiente e bem-estar animal; Valorizar comportamentos sustentáveis; Compreender a economia circular e o seu papel no desenvolvimento sustentável; Relacionar desigualdade com satisfação de necessidades humanas; Propor ações para o bem-estar coletivo e sociedades mais equitativas; Reconhecer desigualdades no desenvolvimento entre regiões e países.	Compreender o impacto humano no ambiente, biodiversidade e oceanos; Reconhecer a necessidade de agir face às alterações climáticas; Analisar indicadores ambientais (pegada ecológica, hídrica); Refletir sobre o ordenamento do território e valorização da paisagem; Relacionar indicadores de desenvolvimento com diferentes realidades; Propor medidas para reduzir pobreza e desigualdades.	Analisar as dimensões do desenvolvimento sustentável; Refletir sobre contradições entre consumo, produção e equilíbrio ambiental; Debater desafios globais e mecanismos de governação internacional; Dar exemplos de cooperação internacional; Propor ações para garantir o direito ao ambiente e ao desenvolvimento; Relacionar cidadania global com desenvolvimento e justiça social; Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender a importância da poupança; Diferenciar entre contrair empréstimos e conceder empréstimos; Reconhecer a importância de decidir e assumir consequências; Relacionar contas bancárias e meios de pagamento; Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas; Identificar atividades de empreendedorismo.	Elaborar um orçamento pessoal ou familiar; Compreender poupança, investimento e criação de valor; Distinguir projeto, planeamento e plano de ação; Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; Reconhecer a importância do planeamento financeiro a médio e longo prazo.	Elaborar orçamentos de projetos; Reconhecer a importância do planeamento e avaliação de projetos; Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; Compreender responsabilidades ao usar serviços financeiros; Planear poupança e investimento a médio e longo prazo; Diversificar investimentos para reduzir riscos; Adotar comportamentos de proteção contra fraudes financeiras e digitais; Avaliar riscos no empreendedorismo a nível individual e social.	Comparar produtos financeiros e os seus riscos; Saber como reclamar junto de entidades competentes; Validar ideias inovadoras com consciência social, económica e ecológica; Discutir a responsabilidade social das organizações; Criar um modelo de negócio sustentável; Valorizar a ética e a informação financeira.

3.2. Dimensões do 2º grupo

		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Dimensões	Saúde	Comunicar com afeto, respeito e assertividade. Identificar hábitos alimentares saudáveis; Valorizar a atividade física para a saúde; Reconhecer o corpo, a privacidade e os limites do toque; Respeitar as diferenças físicas e mentais.	Relacionar-se com empatia, respeito e bem-estar; Respeitar a intimidade e a privacidade; Estabelecer relações saudáveis e consentidas; Compreender os riscos do consumo de substâncias.	Conhecer os malefícios do uso excessivo de ecrãs; Adotar estilos de vida saudáveis e seguros; Rejeitar a discriminação sexual; Valorizar o lazer e o desporto ao ar livre.	Promover relações saudáveis, com respeito e sem discriminação; Assumir responsabilidade pela saúde mental e bem-estar coletivo; Compreender desafios de saúde pública e o papel individual; Valorizar aspetos positivos nas relações interpessoais.
	Risco e Segurança Rodoviária	Adotar comportamentos de autoproteção; Compreender o papel da proteção civil e segurança; Avaliar impactos dos meios de transporte; Adotar comportamentos seguros na via pública; Reconhecer sinais de trânsito e segurança.	Seguir instruções e sinais de evacuação em emergências; Adotar medidas de autoproteção face a vários tipos de riscos; Praticar segurança rodoviária como peão, passageiro e condutor.	Identificar riscos de acidentes em diferentes meios de transporte; Respeitar regras de segurança rodoviária; Refletir sobre os impactos de acidentes e catástrofes.	Valorizar o aviso, auxílio e primeiros socorros como ato de cidadania; Refletir sobre políticas públicas para uma mobilidade sustentável e segura; Promover comportamentos de prevenção e segurança coletiva; Propor medidas para reduzir riscos e aumentar a segurança.
	Pluralismo e Diversidade Cultural	Identificar fatores que moldam a identidade cultural; Demonstrar abertura ao conhecimento do outro; Promover ambientes inclusivos e livres; Participar na valorização da própria cultura e de outras.	Valorizar a dignidade e individualidade de cada pessoa; Compreender a cultura como algo dinâmico; Valorizar a diversidade cultural na escola; Participar em ações que promovam o respeito pela diversidade.	Identificar desafios enfrentados por pessoas migrantes; Valorizar os direitos e culturas das minorias; Reconhecer visões etnocêntricas e cosmopolitas nas narrativas culturais; Valorizar os valores constitucionais e o património comum como base da cidadania e sustentabilidade.	Analisar fatores que influenciam a identidade individual e coletiva; Refletir sobre os efeitos culturais da globalização; Identificar formas de discriminação; Valorizar o diálogo intercultural e o pluralismo; Propor ações contra a exclusão e a injustiça social.
	Média	Demonstrar interesse pelos acontecimentos à sua volta; Distinguir entre informação verdadeira e falsa; Valorizar a liberdade de expressão e o direito à informação; Proteger os dados pessoais. Ser responsável na partilha de conteúdos.	Reconhecer oportunidades e riscos da informação online; Usar os media escolares com segurança e ética; Compreender estereótipos e representações nos media e nas figuras públicas.	Avaliar a veracidade da informação; Proteger dados pessoais e respeitar a privacidade; Criar e partilhar conteúdos com ética e segurança; Respeitar os direitos de autor e evitar o plágio.	Compreender como os media transmitem valores; Avaliar o papel dos media na democracia e os seus riscos; Refletir sobre o uso da IA nas redes sociais; Promover bem-estar digital e prevenir riscos online; Agir com responsabilidade no uso do digital.

4 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico, a abordagem curricular da educação para a cidadania, integrada transversalmente no currículo, é da responsabilidade do docente titular de turma e de outros intervenientes. É objeto de avaliação qualitativa, de acordo com os normativos em vigor. Nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma, sob a responsabilidade dos docentes e outros intervenientes. A disciplina Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. Nos cursos de Educação e Formação de Jovens do Ensino Básico e no Ensino Secundário, a componente do currículo de cidadania desenvolve-se com o contributo de todas as áreas envolventes.

A participação dos(as) alunos(as) nos diferentes projetos/atividades, nos diferentes ciclos, será registada no Sistema de Gestão Escolar (SGE). Esta informação constará no Certificado de Conclusão da Escolaridade Obrigatória.

5 – DIMENSÃO TRANSVERSAL

A interligação de conhecimentos, valores e práticas far-se-á com a mobilização das diferentes componentes do currículo, articulando conteúdos com as dimensões da EECE.

As ações, campanhas, projetos, programas, parcerias e outros, constantes no [Plano Anual de Atividades de Escola\(PAAE\)](#), estão em articulação com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

6 – ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS

Relativamente a estas áreas, têm vindo a ser produzidos, por parte da Direção Geral da Educação, em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil, documentos que se podem constituir como referenciais na abordagem das diferentes dimensões de cidadania. A abordagem a estas dimensões deverá privilegiar o contributo de cada uma delas para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

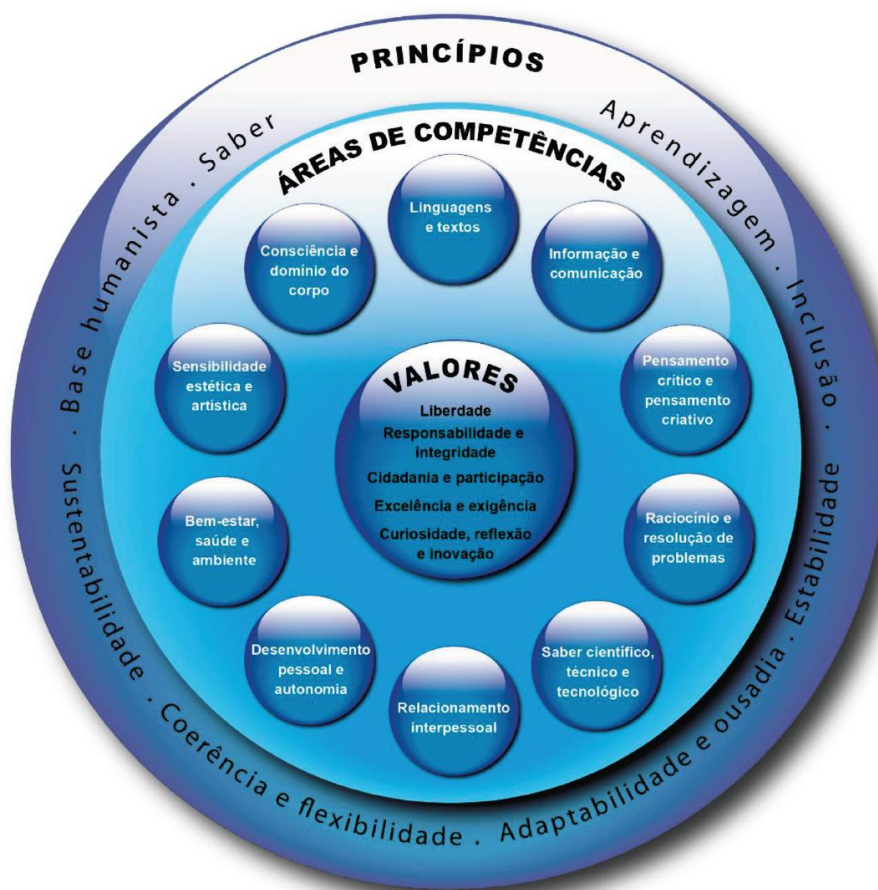


Figura 1 - Esquema Concetual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

7 – METODOLOGIAS E PARCERIAS

Para uma abordagem da escola como um todo dever-se-á privilegiar a metodologia do trabalho de projeto, para o qual deverão contribuir todas as áreas curriculares numa perspetiva de interdisciplinaridade. O objetivo será fazer o(a) aluno(a) compreender a dimensão transdisciplinar do saber, reconhecendo a aplicabilidade do conhecimento das várias áreas no contexto extraescolar e o impacto das suas ações na comunidade, no exercício da cidadania ativa.

As dimensões, temas e aprendizagens, serão desenvolvidas com base na realização de projetos que promovam a ligação entre a escola e a comunidade, através de parcerias internas e externas com entidades locais, estabelecidas com a Escola.

A Biblioteca Escolar (BE) deverá constituir um recurso privilegiado no desenvolvimento das aprendizagens esperadas, promovendo-se a articulação de atividades e projetos interdisciplinares que concorram para a construção do saber articulado e para o desenvolvimento da autonomia e literacia, numa perspetiva de cooperação na operacionalização da educação para a cidadania na Escola.

Parcerias Internas:

- Biblioteca Escolar;
- Equipa de Saúde Escolar;
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Escola Azul;
- Eco-Escola;
- Associação de Pais e Enc. de Educação da EBS Santa Maria;
- Associação de Estudantes;
- Proteção Civil;
- Pessoal não docente.

Parcerias Externas:

- Câmara Municipal de Vila do Porto (CMVP);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Proteção Civil;
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Atividades de Tempos Livres (ATL);
- Lions Clube de Santa Maria;

- Asas do Atlântico;
- Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC);
- Centro de Saúde de Vila do Porto (CSVV);
- Serviços Florestais de Santa Maria;
- Agência Espacial Europeia (ESA);
- Expolab – Centro Ciência Viva;
- Serviços de Ambiente de Santa Maria;
- Entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho;
- Outros.

8 – PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA: FÓRUNS DE DISCUSSÃO

Para desenvolver o espírito democrático na comunidade escolar e assegurar a participação plural, dever-se-á promover o envolvimento de todos os intervenientes do processo educativo.

- **Conselho Executivo**

O Conselho Executivo (CE) incentivará os alunos para a participação enquanto candidatos/eleitores no processo eleitoral dos órgãos da Associação de Estudantes.

Colaborará com todas as iniciativas da mesma, tornando-a parceira indispensável para o bom funcionamento da escola. Promoverá reuniões periódicas com delegados(as) e subdelegados(as) de turma, respeitando a independência das mesmas, como parte fundamental da participação cívica dos alunos na escola.

- **Associação de pais**

Tem sido muito profícua a colaboração e o entendimento dos diversos órgãos da escola com a Associação de Pais, pelo que se pretende ver continuar esta boa relação de interajuda em prol da melhoria das condições de aprendizagem e do bem-estar dos(as) alunos(as).

A relação com os pais e/ou encarregados de educação é uma preocupação primordial da escola, por isso todos os educadores, professores titulares de turma e diretores de turma assumem um relevante papel nesse domínio.

Sendo os pais e/ou encarregados de educação a face mais visível e mais interventora na ligação com o meio social onde a escola está inserida, pretende-se estimular a sua participação e envolvimento ativo na vida da comunidade escolar, da sua freguesia e/ou do concelho. Haverá disponibilidade para apoiar as iniciativas da associação, tanto na sua divulgação como na disponibilização das instalações e equipamentos escolares, sempre que necessário.

- **Alunos(as)**

Eleição da Associação de Estudantes;

Orçamento Participativo;

Assembleias de Turma;

Eleição dos(as) Representantes dos(as) alunos(as) nos órgãos de gestão e decisão – Conselho Pedagógico (CP), Assembleia de Escola (AE).

- **Pais e Encarregados de Educação**

Reuniões da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBSSM;

Eleição dos(as) Representantes dos(as) Encarregados de Educação nos órgãos de gestão e decisão – CP, AE;

Orçamento Participativo.

- **Pessoal Não Docente**

Reuniões gerais;

Eleição dos(as) Representantes do Pessoal Não Docente nos órgãos de gestão e decisão – CP, AE.

- **Pessoal Docente**

Reuniões gerais de Docentes;

Reuniões de Departamentos Curriculares;

Reuniões de Grupos Disciplinares;

Reuniões de Conselhos de Turma;

Reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;

Reuniões de outras estruturas pedagógicas.

9 – CERTIFICADO DOS DISCENTES

No Certificado de Conclusão da Escolaridade Obrigatória do(a) aluno(a) deverão ser registradas experiências reais de participação e de vivência de cidadania, as quais tenham tido um impacto evidente nas aprendizagens do(a) aluno(a).

10 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento (CD) orienta-se pelos mesmos normativos legais de todas as disciplinas e áreas disciplinares do currículo e terá por base a avaliação das aprendizagens adquiridas de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os critérios definidos estão de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola. Para a avaliação de CD contribuem também as atividades e projetos desenvolvidos neste âmbito interdisciplinar. Além disso, todos os docentes do Conselho de Turma devem contribuir para a avaliação de CD, pois todos são responsáveis por formar alunos(as) com responsabilidades cívicas. Os responsáveis deverão descrever as aprendizagens desenvolvidas em documento próprio na *OneDrive* da turma e registadas no SGE.

Dever-se-á valorizar a autoavaliação e heteroavaliação como elemento autorregulador das aprendizagens.

No Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), a avaliação na componente de CD é da responsabilidade da educadora titular e do(a) professor(a) titular, sendo esta realizada no final de cada semestre.

Nos 2.º e 3.º CEB, a avaliação na disciplina de CD é proposta pelos professores titulares e é da responsabilidade do Conselho de Turma. Nestes ciclos, a avaliação é qualitativa/descritiva e semestral. No caso dos Cursos de Educação e Formação de Jovens do Ensino Básico e Ensino Secundário, a avaliação de CD é proposta por todos os professores da turma sendo da responsabilidade de todo o Conselho de Turma. No ensino secundário regular não há lugar a avaliação formal.

À semelhança das restantes disciplinas, e dada a sua natureza, a CD deve ser avaliada através de perfis de aprendizagens específicas, cuja base deve advir da definição de critérios de avaliação¹ relacionados com a especificidade da disciplina.

¹ Critérios de avaliação/ Grelha de autoavaliação/Grelha de heteroavaliação

11 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A Estratégia deve ser monitorizada e avaliada anualmente. Esta monitorização e avaliação tem de ser contínua, participativa e reguladora, permitindo aferir o impacto das ações desenvolvidas e consolidar uma cultura de melhoria contínua. A monitorização e avaliação da Estratégia visam:

- Assegurar a coerência entre os princípios da ENEC, as Aprendizagens Essenciais e o Plano de Escola;
- Verificar a concretização das metas definidas nas diferentes dimensões e o seu impacto no desenvolvimento pessoal, social e cívico dos(as) alunos(as);
- Promover a melhoria contínua, utilizando os resultados para reformular estratégias e redefinir prioridades.

12 - ANEXOS

Anexo 1 - Critérios de avaliação

Anexo 2 - Grelha de autoavaliação

Anexo 3 - Grelha de heteroavaliação



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Perfil de desempenho					
Critérios	Descritores	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
AQUISIÇÃO E INTERPRETAÇÃO	ANALISA E INTERPRETA DOCUMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	O(A) aluno(a) analisa e interpreta com rigor e clareza os temas abordados.	O(A) aluno(a) analisa e interpreta com algum rigor e clareza os temas abordados.	O(A) aluno(a) analisa e interpreta os temas abordados, geralmente com ajuda do docente e ou colegas.	O(A) aluno(a) não analisa nem interpreta os temas abordados, mesmo com ajuda do docente.
	ADQUIRE E SELECIONA CONHECIMENTOS	O(A) aluno(a) adquire e seleciona a informação com criatividade, rigor e clareza.	O(A) aluno(a) adquire e seleciona a informação com algum rigor e clareza.	O(A) aluno(a) adquire e seleciona a informação na maioria das vezes.	O(A) aluno(a) não adquire nem seleciona a informação.
	MANIFESTA ESPÍRITO CRÍTICO E APRESENTA SOLUÇÕES PERTINENTES	O(A) aluno(a) critica com rigor e clareza os temas abordados e apresenta soluções pertinentes.	O(A) aluno(a) critica com algum rigor e clareza os temas abordados e apresenta soluções.	O(A) aluno(a) critica os temas abordados e apresenta soluções, com ajuda do docente e ou colegas.	O(A) aluno(a) não critica nem apresenta soluções, mesmo com ajuda do docente.
APLICAÇÃO E RESPONSABILIDADE	PARTICIPA INDIVIDUALMENTE E/OU EM GRUPO DE FORMA ADEQUADA NAS ATIVIDADES PROPOSTAS	O(A) aluno(a) participa de forma autónoma e oportuna, com clareza e rigor nas atividades propostas.	O(A) aluno(a) participa de forma autónoma e oportuna, com alguma clareza e rigor nas atividades propostas.	O(A) aluno(a) participa de forma pouco autónoma nas atividades propostas.	O(A) aluno(a) não participa ou participa pontualmente nas atividades propostas.
	CUMPRE AS REGRAS DE SALA DE AULA	O(A) aluno(a) manifesta bastante responsabilidade no cumprimento das regras de sala de aula e contribui positivamente para o bom funcionamento da aula.	O(A) aluno(a) manifesta responsabilidade no cumprimento das regras de sala de aula e contribui positivamente para o bom funcionamento da aula.	O(A) aluno(a) manifesta alguma responsabilidade no cumprimento das regras de sala de aula.	O(A) aluno(a) não manifesta responsabilidade no cumprimento das regras de sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O discente obtém menção Muito Bom sempre que se observarem 4 descritores com <i>MUITO BOM</i>
O discente obtém menção Bom sempre que se observarem 4 descritores com <i>BOM</i>
O discente obtém menção Suficiente sempre que se observarem 4 descritores com <i>SUFICIENTE</i>
O discente obtém menção Insuficiente sempre que se observarem 3 descritores com <i>INSUFICIENTE</i>

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Aluno(a): _____ Nº: _____ Ano: _____ Turma: _____

Com as atividades que desenvolvemos	
1º Semestre	1 - Analisei e interpretei documentos teóricos e práticos sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	2 - Adquiri e selecionei conhecimentos sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	3 - Manifestei espírito crítico sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	4 - Participei individualmente e/ou em grupo de forma adequada sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	5 - Cumpri as regras de sala de aula sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	O meu desempenho foi (MB, B, S, I): _____ ☺ Sobre as atividades que foram desenvolvidas, gostava ainda de acrescentar que: _____ _____ _____ _____ _____

Com as atividades que desenvolvemos	
2º Semestre	1 - Analisei e interpretei documentos teóricos e práticos sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	2 - Adquiri e selecionei conhecimentos sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	3 - Manifestei espírito crítico sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	4 - Participei individualmente e/ou em grupo de forma adequada sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	5 - Cumpri as regras de sala de aula sempre muitas vezes às vezes raramente ☐ ☐ ☐ ☐
	O meu desempenho foi (MB, B, S, I): _____ ☺ Sobre as atividades que foram desenvolvidas, gostava ainda de acrescentar que: _____ _____ _____ _____ _____

Legenda: Muito Bom (MB); Bom (B); Suficiente (S); Insuficiente (I).



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

HETEROAVALIAÇÃO

Semestre: _____ Ano: _____ Turma: _____

	CRITÉRIOS NOME	Analisa e interpreta				Adquire e seleciona				Revela espírito crítico				Participa e coopera				Cumpre as regras				Autoavaliação	Apreciação Global
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
6																							
7																							
8																							
9																							
10																							
11																							
12																							
13																							
14																							
15																							
16																							
17																							
18																							
19																							
20																							

Observação: A avaliação global é qualitativa: Muito Bom (MB); Bom(B); Suficiente(S); Insuficiente(I)